



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*



contato@valorconsultores.com.br

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)

## 28º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DEZEMBRO DE 2018

### COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



## 1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA
795	27/08/2018	24º RMA
801	27/09/2018	25º RMA
811	22/10/2018	26º RMA
816	22/11/2018	27º RMA

## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos.

Contra o *decisum* foram interpostos recursos pelo Estado do Paraná e pela União – Fazenda Nacional, em face do afastamento das certidões negativas de débitos.

No recurso de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Paraná, autuado perante o Egrégio Tribunal de Justiça sob o nº 0030355-45.2018.8.16.0000, foi concedido pedido liminar de atribuição de efeito suspensivo ao recurso.

Entretanto, referidos recursos ainda pendem de julgamento definitivo.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

### 3. VISTORIA

Em contato com o sócio proprietário das Recuperandas, Sr. Dhione, realizado no último dia 18/12/2018, foi noticiado à AJ que as atividades das empresas vêm sendo realizadas normalmente, tanto no setor fabril quanto no setor administrativo.

Atualmente, as Recuperandas empregam 10 (dez) funcionários diretos, cujos salários encontram-se em dia, inclusive em relação ao pagamento do 13º salário, segundo relatado pelo representante

das Recuperandas. Foi reiterado à AJ que as empresas entraram em férias coletivas entre os dias 21/12/2018 a 06/01/2019.

Em relação à demanda do mercado por seus produtos, o sócio-proprietário das Recuperandas informou que no mês de novembro de 2018, conseguiram vender 41 (quarenta e uma) máquinas climatizadoras, obtendo um faturamento de cerca de R\$ 480 mil. A projeção é de que, em razão do período de férias, o faturamento reduza, tendo em vista a paralização das atividades das empresas.

Por fim, questionado pela AJ quanto aos pagamentos previstos no PRJ, noticiaram que estão programando o pagamento de mais uma parcela aos credores trabalhistas, e que encaminharão os referidos comprovantes à AJ oportunamente.



## 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 4.1. Balanço Patrimonial

#### 4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de janeiro de 2017 a outubro de 2018. Os Ativos tiveram uma redução de 2,9% no período de setembro a outubro, ou seja, R\$125.188,00, e as variações mais relevantes que ocorreram nos grupos dos Ativos serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							out18/jan17	out18/set18	out18/jan17	out18/set18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.008.254</b>	<b>88,0%</b>	<b>4.013.608</b>	<b>94,0%</b>	<b>3.896.525</b>	<b>94,0%</b>	<b>29,5%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>888.271</b>	<b>-117.082</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	218.766	5,1%	60.683	1,5%	-54,4%	-72,3%	-72.274	-158.084
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	662.804	15,5%	865.647	20,9%	79,3%	30,6%	382.922	202.843
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	731.972	17,1%	687.085	16,6%	-5,0%	-6,1%	-36.310	-44.887
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	546.235	12,8%	568.173	13,7%	564,4%	4,0%	482.659	21.938
Outros Créditos	377.853	11,1%	626.659	14,7%	626.659	15,1%	65,8%	0,0%	248.806	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	1.180.703	27,7%	1.041.810	25,1%	-13,0%	-11,8%	-155.302	-138.893
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>409.446</b>	<b>12,0%</b>	<b>255.323</b>	<b>6,0%</b>	<b>247.217</b>	<b>6,0%</b>	<b>-39,6%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-162.229</b>	<b>-8.106</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	74.171	1,7%	76.071	1,8%	252,1%	2,6%	54.466	1.900
Ativo Permanente	387.841	11,3%	181.152	4,2%	171.146	4,1%	-55,9%	-5,5%	-216.694	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	181.152	4,2%	171.146	4,1%	-55,9%	-5,5%	-216.694	-10.006
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.268.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.143.742</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>726.043</b>	<b>-125.188</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este Grupo de contas representa os saldos disponíveis em Caixa e em diversas contas correntes bancárias que cotidianamente sofrem movimentações tanto a débito como a crédito, alterando os saldos com as operações. No período de setembro a outubro de 2018, o grupo apresentou uma redução no saldo de 72,3%, ou seja, R\$158.084,00. A conta Bancos representava 76% do total do saldo do grupo.



**Contas a Receber:** As Contas a Receber representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes é possível observar que as Recuperandas efetuaram à antecipação de 3% dos valores a receber, relativos as vendas efetuadas à prazo. No mês de outubro de 2018, o grupo de Contas a Receber apresentou aumento de R\$202.843,00, em relação ao mês anterior. Com saldo R\$865.647,00 e representando 20,9% do total do Ativo, o prazo médio de recebimento das Recuperandas estava em 52 dias.

**Adiantamentos:** O grupo Adiantamentos é composto por Adiantamentos a Fornecedores, Funcionários e para Viagens, tendo apresentado redução 6,1%, ou seja, R\$44.887,00, no período de setembro a outubro de 2018. A conta responsável por esse decréscimo foi "Adiantamentos a Fornecedores". Com saldo de R\$387.085,00, o grupo representava 16,6% do total do Ativo.

**Tributos a Recuperar:** A conta Tributos a Recuperar é oriunda das compras que geram os respectivos créditos tributários, conforme o enquadramento da empresa e aumentou R\$21.938,00, respectivamente 4% de setembro a outubro de 2018.

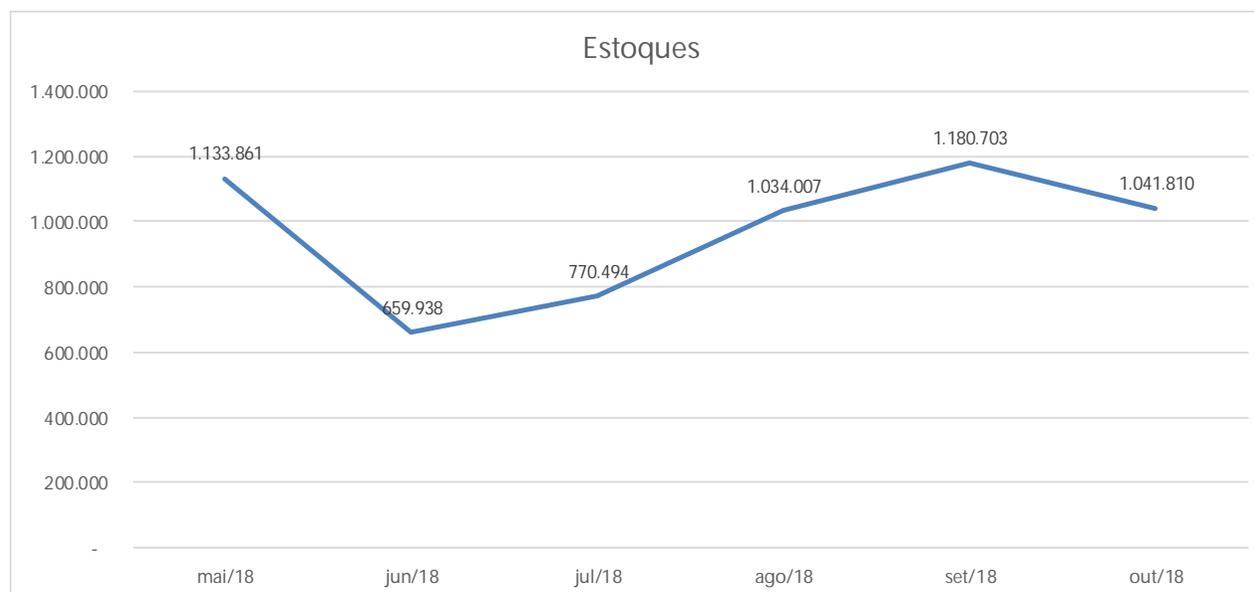
**Imobilizado:** Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês.



## Estoque de Produtos:

Estoques	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Estoque de Produtos Acabados	603.475	154.669	283.853	436.883	249.706	249.706
Estoque de Produtos em Elaboração	82.205	108.790	87.875	67.939	69.570	69.570
Estoque de Matéria Prima	345.467	289.077	296.918	428.056	754.654	644.453
Estoque de Material de Consumo	102.714	107.402	101.848	101.129	106.773	78.081
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.133.861</b>	<b>659.938</b>	<b>770.494</b>	<b>1.034.007</b>	<b>1.180.703</b>	<b>1.041.810</b>
<b>Varição %</b>	<b>48,4%</b>	<b>-41,8%</b>	<b>16,8%</b>	<b>34,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-11,8%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques estão distribuídos em 4 grupos, quais sejam: i) estoques de matéria prima representando 62%; ii) estoques de produtos acabados com 24%; iii) 7% em material de consumo e; iv) 7% em produtos em elaboração. De setembro a outubro de 2018, houve redução de 11,8% nos valores dos estoques das Recuperandas. Com isso, os estoques passaram a representar 25,1% do total do Ativo das empresas.



#### 4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de janeiro de 2017 a outubro de 2018. As variações que ocorreram nas contas do Passivo, com maior impacto pela operação mensal e que contribuíram para redução de 2,9% de setembro a outubro de 2018, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							out18/jan17	out18/set18	out18/jan17	out18/set18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.068.289</b>	<b>119,0%</b>	<b>6.516.183</b>	<b>152,6%</b>	<b>6.553.852</b>	<b>158,2%</b>	<b>61,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.485.563</b>	<b>37.669</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.735.737	40,7%	1.735.737	41,9%	10,5%	0,0%	164.751	0
Fornecedores	508.249	14,9%	889.950	20,8%	846.086	20,4%	66,5%	-4,9%	337.837	-43.864
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	48.548	1,1%	52.605	1,3%	12,6%	8,4%	5.876	4.057
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	361.180	8,5%	347.853	8,4%	155,6%	-3,7%	211.763	-13.327
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	3.074.972	72,0%	3.145.929	75,9%	83,1%	2,3%	1.427.924	70.958
Outras Obrigações	88.230	2,6%	405.796	9,5%	425.642	10,3%	382,4%	4,9%	337.412	19.845
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-650.589</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-2.247.253</b>	<b>-52,6%</b>	<b>-2.410.110</b>	<b>-58,2%</b>	<b>270,5%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-1.759.520</b>	<b>-162.857</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.511.517</b>	<b>161,3%</b>	<b>5.405.191</b>	<b>126,6%</b>	<b>5.385.367</b>	<b>130,0%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-126.150</b>	<b>-19.824</b>
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.405.191	126,6%	5.385.367	130,0%	-2,3%	-0,4%	-126.150	-19.824
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-6.162.107</b>	<b>-180,3%</b>	<b>-7.652.444</b>	<b>-179,3%</b>	<b>-7.795.477</b>	<b>-188,1%</b>	<b>26,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>-1.633.370</b>	<b>-143.033</b>
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-154,1%	-6.576.684	-158,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-893.740	-20,9%	-1.036.773	-25,0%	-400,9%	16,0%	-1.381.351	-143.033
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-252.020	-5,9%	-252.020	-6,1%	0,0%	0,0%	-252.020	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.268.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.143.742</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>726.043</b>	<b>-125.188</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** Na conta de Fornecedores houve redução de 4,9%, na ordem de R\$43.864,00 de setembro a outubro de 2018. O grupo de Fornecedores representava 20,4% do total do Passivo.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** Esta conta é composta por “salários a pagar”, “rescisões a pagar”, “férias a pagar”, “décimo terceiro a pagar” e “obrigações com os dirigentes”, tendo registrado um aumento de 8,4%, equivalente a R\$4.057,00, de setembro a outubro de 2018

**Obrigações Sociais – Passivo Circulante:** No mesmo período de análise, o grupo de Obrigações Sociais apresentou redução de 3,7%, ou seja, R\$13.327,00, devido ao decréscimo em INSS a Recolher, cuja conta representava 96% do saldo do grupo. As Obrigações Sociais representavam 8,4% do total do Passivo.

**Obrigações Tributárias:** Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de setembro a outubro de 2018, o grupo teve um acréscimo de 2,3%, ou seja, R\$70.958,00, e passou a representar 75,9% do total do Passivo das Recuperandas.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** As Outras Obrigações apresentaram aumento de 4,9%, o que corresponde a R\$19.845,00, de setembro a outubro de 2018. Este aumento ocorreu em razão do acréscimo em “Adiantamento de Clientes”. Entre as contas que compõe este grupo, a rubrica “Contratos de Mútuos Partes Relacionadas” representava 56% do saldo.

**Patrimônio Líquido:** O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$1.036.773,00, valor R\$143.033,00 superior ao registrado no mês anterior, em face do prejuízo auferido pelas Recuperandas no mês de outubro de 2018. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



#### 4.1.2.1. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
<b>Índices de Liquidez</b>	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
<b>Índices de Endividamento</b>	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
<b>Índices de Rentabilidade</b>	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

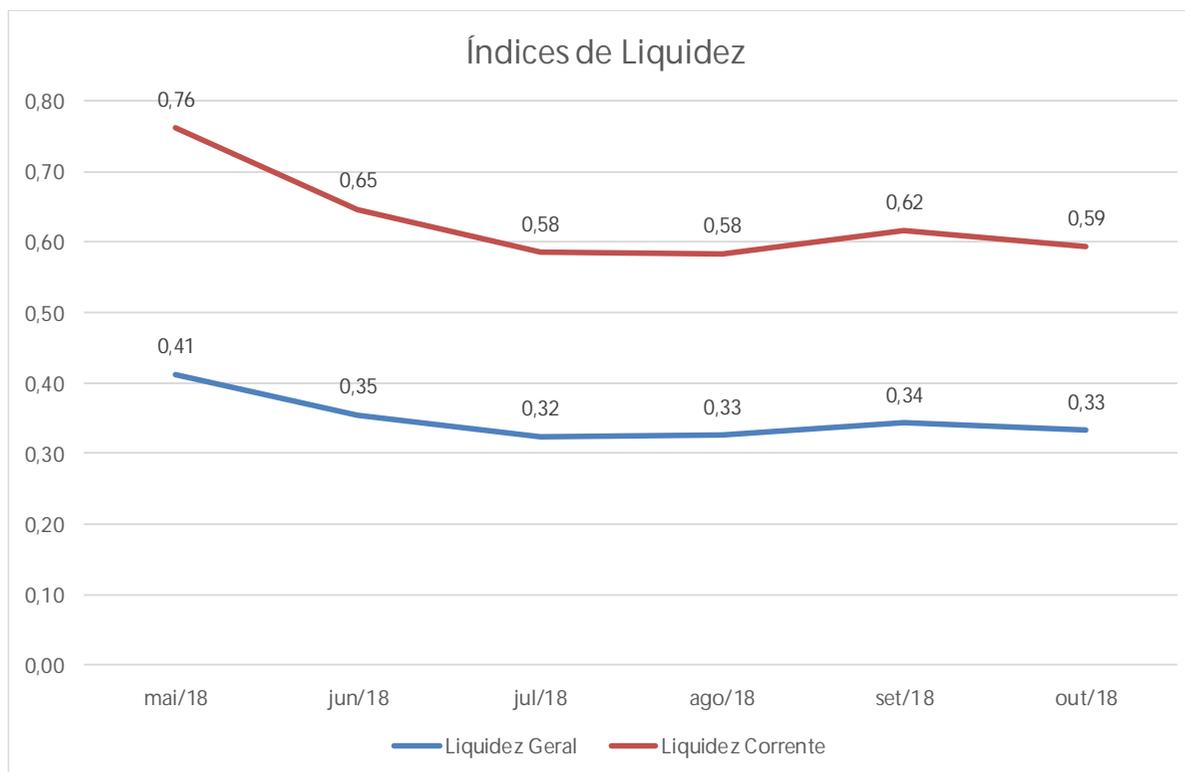
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



#### 4.1.2.2. Índices de Liquidez

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,41	0,35	0,32	0,33	0,34	0,33
	Liquidez Imediata	0,06	0,08	0,06	0,04	0,03	0,01
	Liquidez Seca	0,57	0,54	0,46	0,41	0,43	0,44
	Liquidez Corrente	0,76	0,65	0,58	0,58	0,62	0,59

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, observa-se uma deterioração nos indicadores nos últimos 05 (cinco) meses de análise.

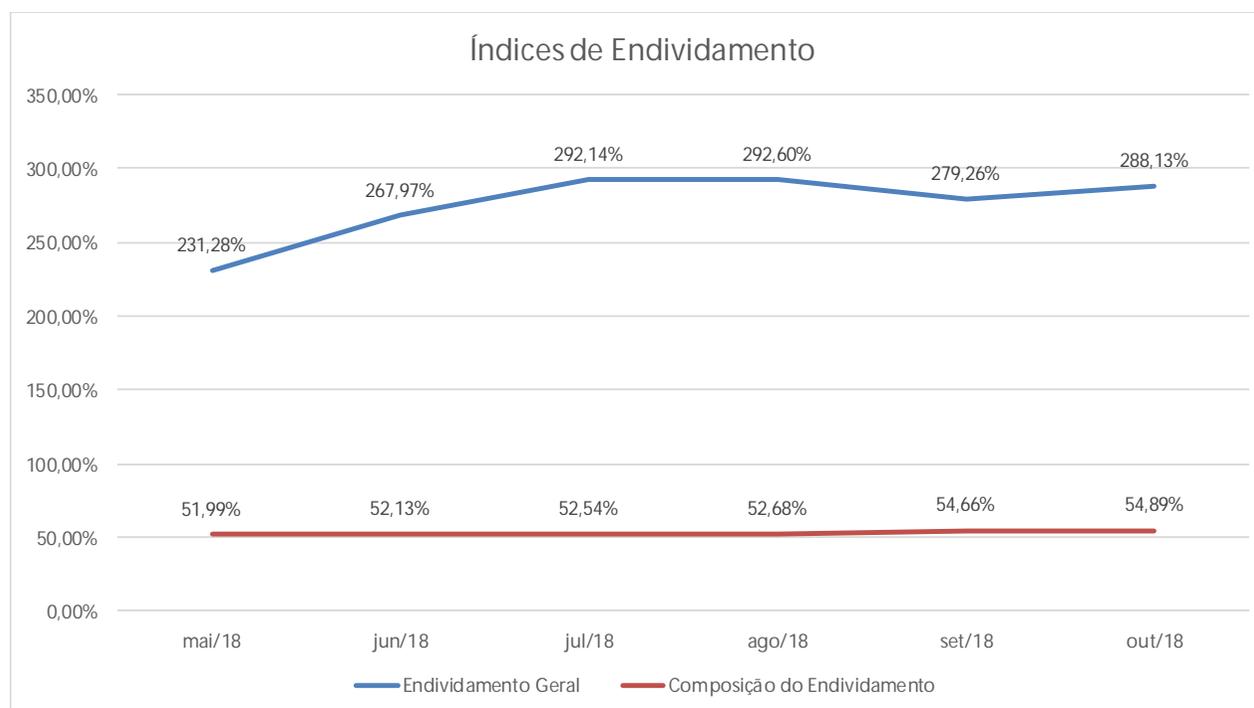
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 4.1.2.3. Índices de Endividamento

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	231,28%	267,97%	292,14%	292,60%	279,26%	288,13%
	Composição do Endividamento	51,99%	52,13%	52,54%	52,68%	54,66%	54,89%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



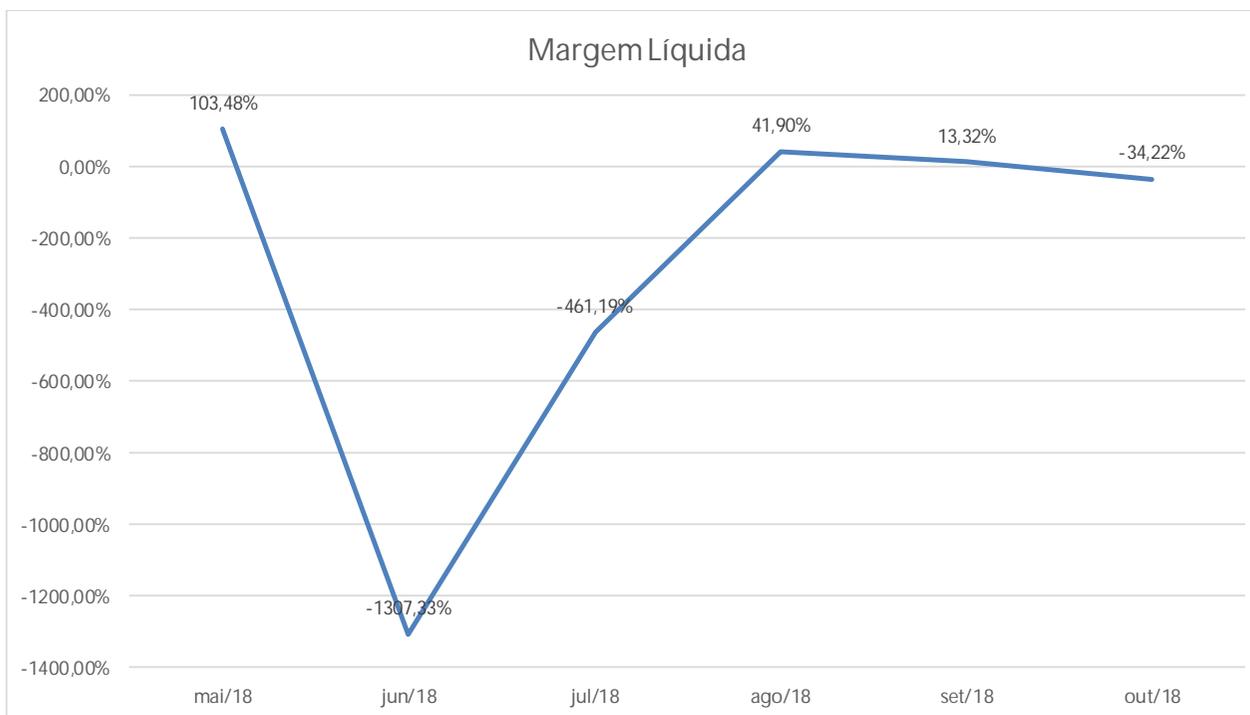
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. Nos últimos 06 (seis) meses de análise, as Recuperandas aumentaram significativamente seu endividamento.

#### 4.1.2.4. Índices de Rentabilidade

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	103,48%	-1307,33%	-461,19%	41,90%	13,32%	-34,22%
	Rentabilidade do Ativo	10,45%	-16,30%	-8,77%	1,44%	1,27%	-3,45%
	Produtividade	0,10	0,01	0,02	0,03	0,10	0,10

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Os resultados positivos alcançados pelas Recuperandas no último bimestre foram praticamente consumidos pelo prejuízo auferido no mês de outubro de 2018.



#### 4.1.2.5. Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Ativo Circulante	4.513.571	3.858.925	3.508.272	3.511.036	4.013.608	3.896.525
Passivo Circulante	5.927.479	5.960.543	5.999.671	6.015.682	6.516.183	6.553.852
<b>CCL</b>	<b>-1.413.907</b>	<b>-2.101.618</b>	<b>-2.491.399</b>	<b>-2.504.646</b>	<b>-2.502.576</b>	<b>-2.657.327</b>
<b>Varição %</b>	<b>-26,9%</b>	<b>48,6%</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>6,2%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 6,2% em relação ao valor do mês anterior.

## 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de outubro de 2018, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um resultado negativo de R\$143.033,00, que representa 28,4% sobre o faturamento.

Contas	Média jan17 à dez17	AV	ago/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	Acumulado jan18 à out18	AV	Média jan18 à out18	AH out18/set18	Varição out18/set18
Receitas Operacionais Brutas	535.019	100,0%	159.651	100,0%	487.415	100,0%	502.925	100,0%	3.833.876	100,0%	383.388	3,2%	15.510
(-) Deduções das Receitas	-123.844	-23,1%	-25.317	-15,9%	-79.291	-16,3%	-84.887	-16,9%	-753.277	-19,6%	-75.328	7,1%	-5.596
(-) Despesas Variáveis	-66.002	-12,3%	-58.679	-36,8%	-214.129	-43,9%	-60.201	-12,0%	-793.458	-20,7%	-79.346	-71,9%	153.929
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-197.761	-37,0%	145.754	91,3%	8.664	1,8%	-300.347	-59,7%	-1.618.588	-42,2%	-161.859	-3566,7%	-309.011
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>147.411</b>	<b>27,6%</b>	<b>221.410</b>	<b>138,7%</b>	<b>202.658</b>	<b>41,6%</b>	<b>57.490</b>	<b>11,4%</b>	<b>668.553</b>	<b>17,4%</b>	<b>66.855</b>	<b>-71,6%</b>	<b>-145.168</b>
(-) Despesas Fixas	-132.602	-24,8%	-138.699	-86,9%	-121.619	-25,0%	-179.870	-35,8%	-1.365.556	-35,6%	-136.556	47,9%	-58.251
<b>(=) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>14.809</b>	<b>2,8%</b>	<b>82.711</b>	<b>51,8%</b>	<b>81.039</b>	<b>16,6%</b>	<b>-122.380</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-697.003</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-69.700</b>	<b>-251,0%</b>	<b>-203.419</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-10.850	-2,0%	-10.006	-6,3%	-10.006	-2,1%	-10.006	-2,0%	-100.056	-2,6%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-18.125	-3,4%	-16.419	-10,3%	-16.690	-3,4%	-10.647	-2,1%	-69.802	-1,8%	-6.980	-36,2%	6.042
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-14.166</b>	<b>-2,6%</b>	<b>56.286</b>	<b>35,3%</b>	<b>54.344</b>	<b>11,1%</b>	<b>-143.033</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-866.861</b>	<b>-22,6%</b>	<b>-86.686</b>	<b>-363,2%</b>	<b>-197.377</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-14.159</b>	<b>-2,6%</b>	<b>56.286</b>	<b>35,3%</b>	<b>54.344</b>	<b>11,1%</b>	<b>-143.033</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-866.861</b>	<b>-22,6%</b>	<b>-86.686</b>	<b>-363,2%</b>	<b>-197.377</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

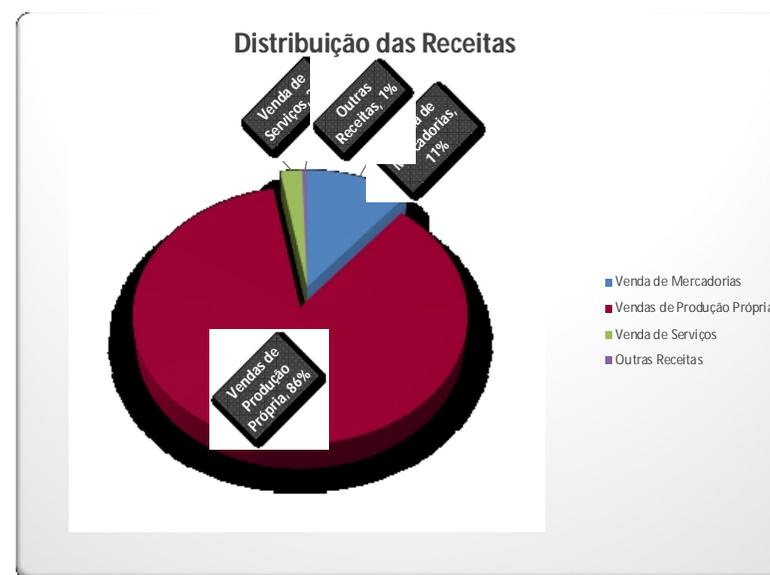
#### 4.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Venda de Mercadorias	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644	25.030	9.389	9.171	20.634	25.108
Vendas de Produção Própria	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024	49.070	82.537	149.627	458.143	472.381
Venda de Serviços	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002	425	1.093	633	8.550	1.360
Outras Receitas	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910	663	293	5.379	1.861	221	88	4.076
<b>Total</b>	<b>550.071</b>	<b>590.044</b>	<b>705.757</b>	<b>602.170</b>	<b>521.687</b>	<b>483.095</b>	<b>354.188</b>	<b>547.963</b>	<b>79.904</b>	<b>94.879</b>	<b>159.651</b>	<b>487.415</b>	<b>502.925</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



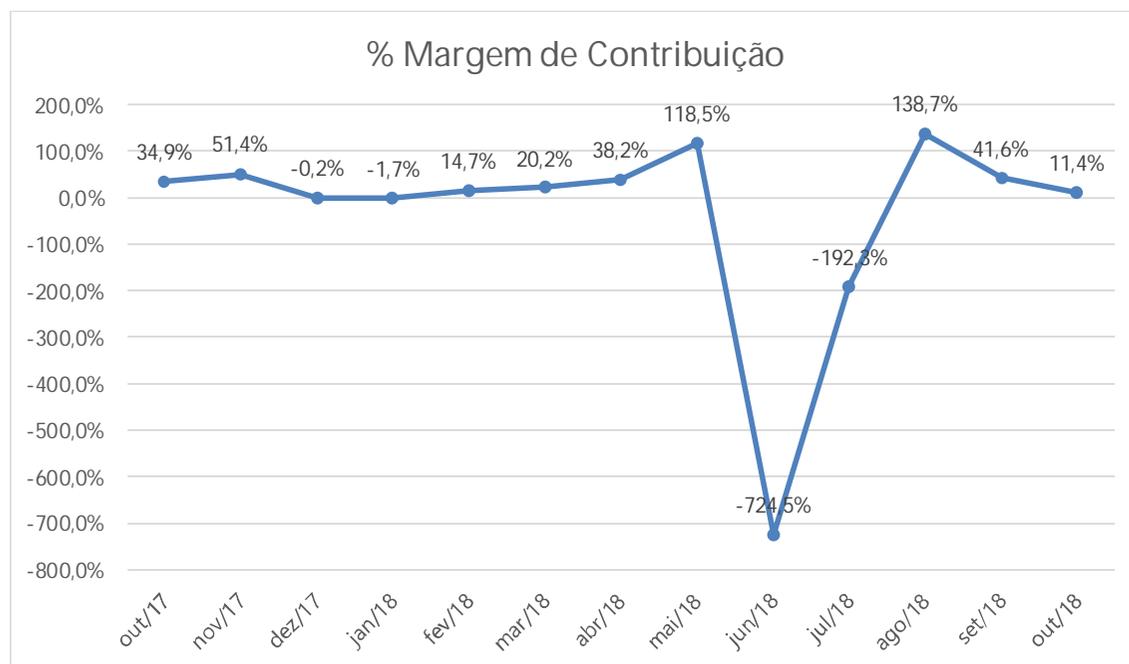
As receitas apresentaram aumento de 3,2% de setembro a outubro de 2018. Numa comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve uma redução de R\$47.146,00 nas receitas auferidas pelas empresas. No gráfico acima, podemos observar que a maior parte das receitas das Recuperandas advém das vendas de produção própria, que representam 86% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 11%.



#### 4.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Devoluções s/Vendas	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0	-265	0	0	0	-1.375
Impostos s/Vendas	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427	-20.541	-25.317	-79.291	-83.512
Fretes e Carretos	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015	-450	-70	-713	-3.385
Custo com Pessoal	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365	-50.501	-56.159	-208.472	-56.416
Despesas com Vendas	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012	-12.162	-2.450	-4.944	-400
Custo das Vendas	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334	-563.727	-193.708	145.754	8.664	-300.347
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>191.924</b>	<b>303.330</b>	<b>-1.507</b>	<b>-10.483</b>	<b>76.696</b>	<b>97.625</b>	<b>135.208</b>	<b>649.339</b>	<b>-578.907</b>	<b>-182.484</b>	<b>221.410</b>	<b>202.658</b>	<b>57.490</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>34,9%</b>	<b>51,4%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>14,7%</b>	<b>20,2%</b>	<b>38,2%</b>	<b>118,5%</b>	<b>-724,5%</b>	<b>-192,3%</b>	<b>138,7%</b>	<b>41,6%</b>	<b>11,4%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis das empresas no mês de outubro de 2018 representaram juntos 88,6% das receitas, sendo os custos com as vendas o maior deles, na ordem de 59,7%.

A Margem de Contribuição apurada foi positiva, equivalente a 11,4% sobre o faturamento.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

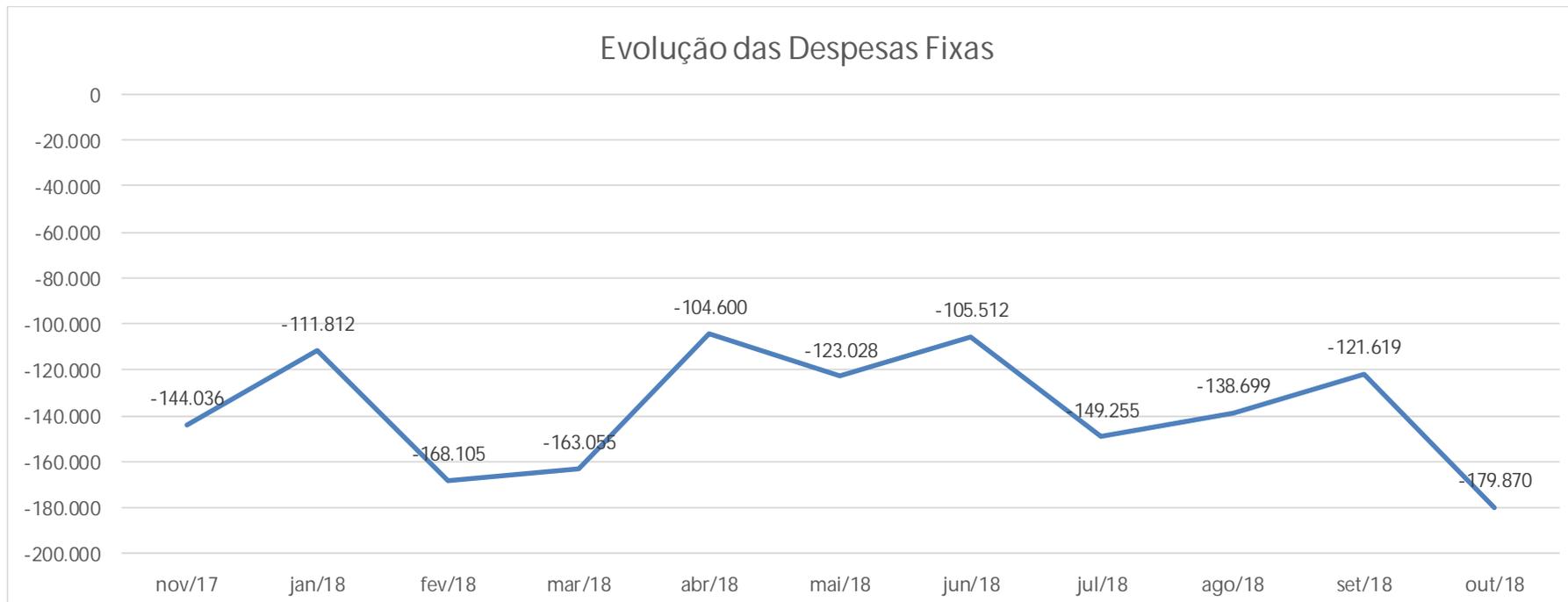


### 4.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	-18.109	-25.136	-26.078	-46.838	28,8%
Manutenção de Instalações	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	-30.497	-33.320	-32.096	-24.622	45,1%
Material de Uso/Consumo	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	-14.799	-12.053	1.245	-16.067	54,0%
Salários e Encargos	0	0	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	-65.949	-34.471	-23.465	-43.151	61,7%
Viagens, Estádias e Refeições	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	-4.459	-3.712	-3.609	-6.509	69,3%
Combustíveis e Lubrificantes	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	-8.502	-9.066	-11.369	-12.841	74,9%
Aluguel	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	7.000	-5.000	-5.000	-5.000	79,7%
Outras Despesas	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	-2.327	-3.290	-2.648	-4.972	84,2%
Serviços de Terceiros	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	-8.830	-7.510	-5.104	-9.936	-8.010	88,1%
Despesas com Veículos	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	-1.495	-805	-5.916	-8.930	91,4%
Telefone e Internet	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	-2.516	-4.591	-2.089	-2.004	93,9%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95,5%
Despesas com Seguros	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	0	0	0	0	-120	96,8%
Manutenção de Software	-922	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98,0%
Energia Elétrica	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	0	-1.392	-254	-585	98,9%
Ipva	0	0	0	0	-683	-6.370	0	0	0	0	0	0	0	99,3%
Taxas	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	-142	-416	-330	-91	-758	-404	-219	99,7%
Aluguel de Equipamentos	0	-80	0	-160	-80	0	0	-332	0	0	0	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>-137.678</b>	<b>-144.036</b>	<b>-134.864</b>	<b>-111.812</b>	<b>-168.105</b>	<b>-163.055</b>	<b>-104.600</b>	<b>-123.028</b>	<b>-105.512</b>	<b>-149.255</b>	<b>-138.699</b>	<b>-121.619</b>	<b>-179.870</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se um aumento nas despesas fixas das Recuperandas da ordem de 47,9% no mês de outubro de 2018, em relação ao mês anterior. A rubrica com maior aumento foi "Honorários Profissionais", seguida de "Salários e Encargos" e "Material de Uso/Consumo".



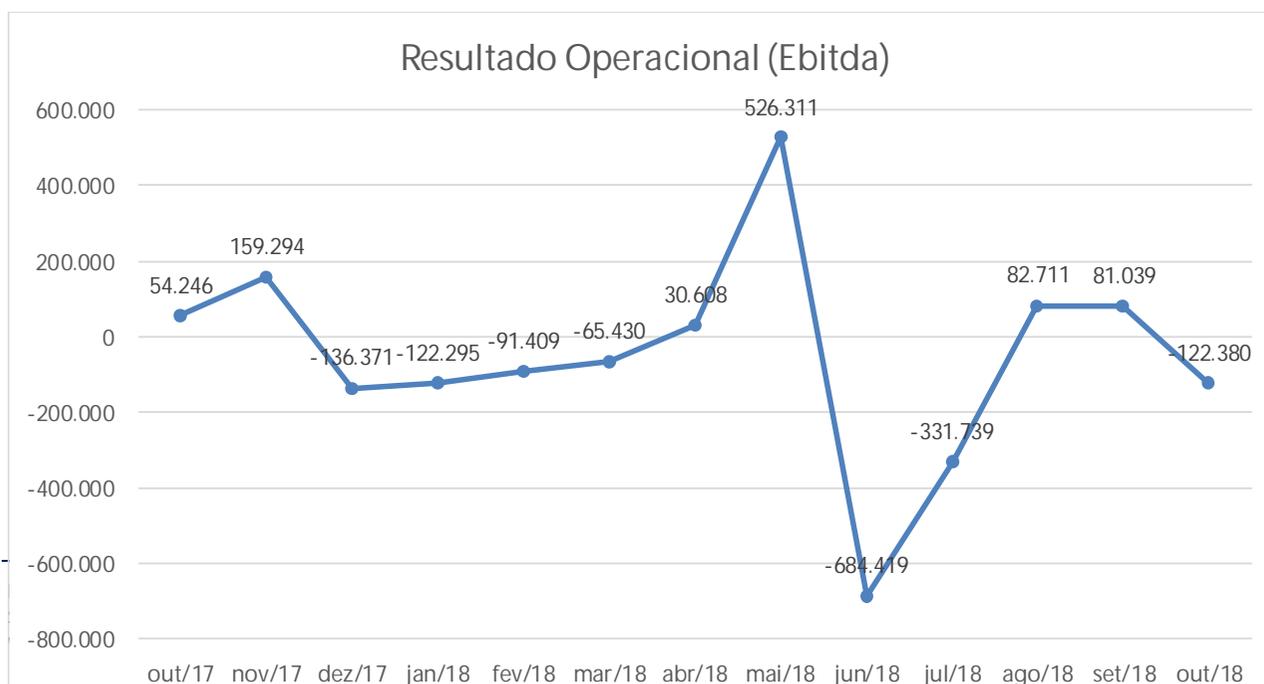
#### 4.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
( = ) Margem de Contribuição	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490
( - ) Despesas Fixas	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028	105.512	149.255	138.699	121.619	179.870
<b>( = ) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>54.246</b>	<b>159.294</b>	<b>-136.371</b>	<b>-122.295</b>	<b>-91.409</b>	<b>-65.430</b>	<b>30.608</b>	<b>526.311</b>	<b>-684.419</b>	<b>-331.739</b>	<b>82.711</b>	<b>81.039</b>	<b>-122.380</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



No mês de outubro de 2018, a Margem de Contribuição auferida pelas empresas foi positiva, mas ao acrescentar as despesas fixas do mês, gerou um Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$122.380,00, diferentemente do mês anterior que havia sido positivo.



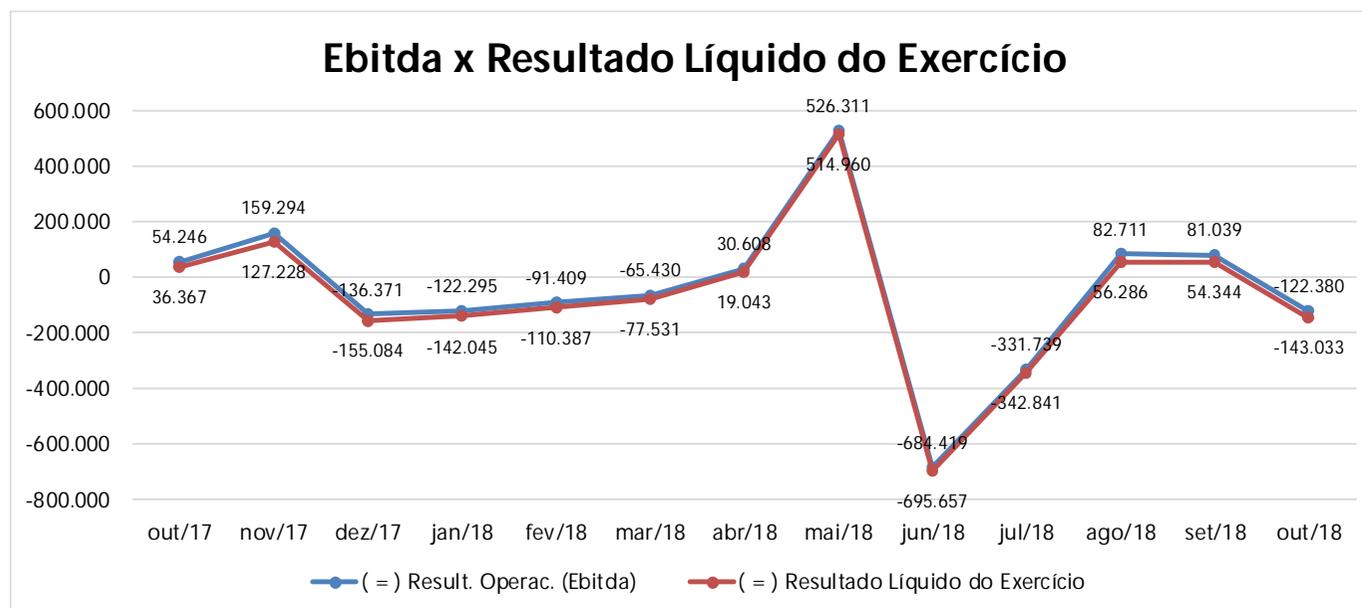
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 4.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
( = ) Result. Operac. (Ebitda)	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380
( - ) Depreciação e Amortizações	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
( - ) Encargos Financ. Líquidos	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346	1.232	1.097	16.419	16.690	10.647
( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033
( +/- ) Resultado Não Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>36.367</b>	<b>127.228</b>	<b>-155.084</b>	<b>-142.045</b>	<b>-110.387</b>	<b>-77.531</b>	<b>19.043</b>	<b>514.960</b>	<b>-695.657</b>	<b>-342.841</b>	<b>56.286</b>	<b>54.344</b>	<b>-143.033</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Com o Ebitda negativo, as Recuperandas não foram capazes de cobrir as provisões com Depreciações/Amortizações e Encargos Financeiros, apresentando um Resultado Líquido negativo no exercício de outubro de 2018 de R\$143.033,00.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de outubro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - As empresas registraram um faturamento de R\$ 502 mil no mês de outubro de 2018, valor 3,2% superior ao obtido no mês anterior, alcançando uma média de faturamento no ano de 2018 de R\$ 383 mil, ainda muito aquém à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017 que foi de R\$ 535 mil.

**Margem de Contribuição** – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em outubro de 2018, as Recuperandas obtiveram uma margem positiva de 11,4% sobre o faturamento, ocasionando uma margem média em 2018 de 17,4%, porém, abaixo da média do exercício de 2017 que foi 27,6%. Ressaltamos que esta margem demonstra disformidade, considerando a apropriação de CMV positivo relatado nos RMA's anteriores.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em outubro de 2018, a empresa auferiu um Ebitda negativo de 24,3% sobre o faturamento.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em outubro de 2018, as empresas geraram um prejuízo de R\$143 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$866 mil.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de outubro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$6,5 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$3,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 59% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas vêm mantendo um endividamento em torno de 288% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, elas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

